

5. Situação de contato (ano/tipologia) :

Integrados

6. Tutela/Assistência (Posto - Missões - infraestrutura):

P.1. Porto Real do Colégio - Alagoas

7. Situação da terra (área, situação jurídica, conflitos, invasões)

350 ha. de terra em Porto Real do Colégio-
AL.

8. Subsistência (trabalho)

Os homens vivem de pequenos serviços na cidade e no campo. Como não tem condições de viverem do trabalho de suas terras, eles se ~~vêm~~ vêm obrigados a trabalhar para fazendeiros da região e para a CODEVASF como parceliros. As mulheres fazem vasilhas, potes (etc) de argila para venda.

9. Problemas mais graves (identificar quem fala)

10. Pequena História do Contato :

Os Karirís tem sua origem na região de Porto Real do Colégio, Alagoas, às margens do Rio São Francisco. Os Xokóí foram expulsos de suas terras, em Porto da Folha, pelo Governo do Estado de Sergipe, ainda no século passado. Como sempre houve uma aproximação entre os dois grupos, ao se serem expulsos, os Xokóí foram morar com os Karirís em Alagoas. Em 1930 os Xokóí ~~foram~~ ~~seus~~ voltaram às suas terras de origem de onde foram expulsos novamente. Hoje se diz na região que o Governo e a Prefeitura apenas ~~se~~ encamparam as terras "abandonadas" pelos índios. Em 1923/24 o Ministério da Agricultura cercou uma parte das terras pertencentes aos Karirís e Xokóí alegando que os índios não a utilizavam.

No aspecto religioso tem uma boa lembrança dos jesuítas que há muito tempo trabalharam com eles. O próprio P.I. foi fundado por um jesuíta.

10. (cont.)

Hoje os dois grupos juntos ~~tem~~ tem aproximadamente 700 membros. Parte da tribo mora em uma rua, ~~na~~ num dos cantos da cidade ("Rua dos caboclos")

Os homens vivem de pequenos serviços na cidade e no campo. As mulheres trabalham na argila na feitura de potes, vasos, jarros, etc. A outra parte vive a 3 km da cidade, numa área de 50 ha que lhes foi doada pelo Ministério da Agricultura no ano de 1946. Embora "não dá nem pra viver" como nos dizem, é a única terra que lhes resta. Além disso esta área é cortada por ~~uma~~ uma estrada de ferro e uma estrada de rodagem. Como não tem condições de viverem do trabalho em suas terras, eles se vêem obrigados a trabalhar para fazendeiros da região e para a CODEVASF, como parceiros.

Para o artesanato eles usavam a argila das terras de um "bom fazendeiro". Com a morte desse fazendeiro, cancelaram a licença. Diante desta proibição

10. (cont.)

com os índios se vêem ameaçadas em sua sobrevivência e em suas tradições

O grupo, de modo geral, se mostra ^{F7} bem consciente de seus problemas, e há um certo orgulho em ser índio, embora somente os mais velhos saibam a língua.

11. Pequena Bibliografia :

Siqueira, Baptista

"Os Cariris do Nordeste."

12. Observações Gerais / Atualização da Informação :

Grupo aculturado que perdeu a
língua e cultura original. Não se
distinguem racialmente dos regionais